

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135275 – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E PARENTESCO
Profa. Marcela Stockler Coelho de Souza
1/2007

EMENTA

Esse curso tem três objetivos. O primeiro deles (unidades I, II e III) é fornecer uma introdução ao estudo antropológico do parentesco, focalizada na apresentação e discussão dos conceitos centrais dos dois principais paradigmas teóricos que dominaram este campo até a década de 1970: a teoria britânica da descendência e a teoria lévi-straussiana da aliança. O segundo é evidenciar o enraizamento dessas teorias em uma concepção do parentesco culturalmente específica, que articula de um modo particular certas noções de gênero e pessoa e as oposições natureza/cultura, sociedade/indivíduo (unidade IV). Esse enraizamento envolve diversas tensões quando se trata de analisar a partir dessas categorias sejam universos sociais e culturais distintos daqueles em que se enraizam as teorias antropológicas (as sociedades indígenas, por exemplo), sejam as transformações que vem se dando no campo do parentesco nas sociedades e culturas "de origem" da antropologia — o dito "Ocidente" (as novas tecnologias reprodutivas e outros aspectos da biotecnologia, por exemplo). O terceiro objetivo do curso (unidade V) é portanto chamar atenção para alguns dos impasses conceituais resultantes dessas tensões, e para a invenção conceitual que a tentativa de superar esses impasses vem impulsionando.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em 2 provas a serem ministradas ao final da Unidade III e ao término do curso. Será também proposta uma série de exercícios visando a fixação de certos aspectos de algumas das leituras e aulas. A nota final consistirá na média aritmética dessas três notas.

programa de leituras

UNIDADE I: PARENTESCO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL — A CONSTITUIÇÃO DO OBJETO

RIVERS, W.H.R. 1991 [1913]. "Terminologia classificatória e casamento de primos cruzados". In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp. pp. 71-91.

RIVERS, W.H.R. 1991 [1910]. "O método genealógico de pesquisa em antropologia". In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp. pp. 51-67.

KROEBER, A. 1969 [1909]. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 15-25.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1930. "Kinship". *Man*, 30:19-29.

- HOCART, A. M. 1969 [1937]. "Sistemas de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 39-49.
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1973 [1941]. "O Estudo dos Sistemas de Parentesco". *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes. pp. 67-114.
- DUMONT, L. 1975 [1971]. *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. ("Primera Parte: El parentesco según Radcliffe-Brown"; pp. 13-43).

Bibliografía complementar

- TAX, Sol. 1955. "From Lafitau to Radcliffe-Brown". In: F. Eggan (org.), *The social anthropology of North American tribes*. Chicago: The University of Chicago Press. pp. 445-481.

UNIDADE II: DESCENDÊNCIA

- RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1973 [1952/1924]. "O irmão da mãe na África do Sul". *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes. pp.27-45.
- RADCLIFFE-BROWN, A.R. 1973 [1952/1935]. "Sucessão patrilinear e matrilinear". *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Rio de Janeiro: Vozes. pp.46-66.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os Nuer*. (Cap. 5: "O sistema de linhagens"; pp. 201-256).
- FORTES, Meyer. 1975[1953]. "La estructura de los grupos de filiación unilineal". In: L. Dumont, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 170-198.

Bibliografía complementar

- RADCLIFFE BROWN, A.R. 1978 [1950]. "Sistemas africanos de parentesco e casamento — Introdução". In Melatti J.C. (org.) *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Atica. pp. 59-161.
- LEACH, Edmund R. 1975[1962] "Sobre ciertos aspectos no considerados de los sistemas de doble filiación". In: L. Dumont, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 199-209.
- GOODY, Jack. 1975. "Grupos de filiación". In: L. Dumont, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 210-223.
- DUMONT, L. 1975 [1971]. *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama ("Segunda Parte: La teoría de los grupos de unifiliación"; pp. 45-87).

UNIDADE III: ALIANÇA

- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1945. "A análise estrutural em linguística e antropologia". *Antropologia Estrutural*.
- LÉVI-STRAUSS, C. 1986 [1983]. "A família". *O olhar distanciado*. Lisboa: Ed. 70 (pp. 69-98).
- LÉVI-STRAUSS, C. 1976 [1967]. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis/São Paulo: Vozes/EDUSP. Caps. 1-5. pp. 41-107.

LÉVI-STRAUSS, C. 1976 [1966]. "O futuro dos estudos de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. pp. 124-144.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1979. "L'organisation sociale des Kwakiutl". In: *La voie des masques (édition revue, augmentée et rallongée des trois excursions)*. Paris: Plon. pp. 164-192.

Bibliografia complementar

DUMONT, L. [1971] 1975. *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. ("Tercera Parte: La teoría de la alianza matrimonial"; pp. 89-139).

UNIDADE IV: PRINCÍPIOS DO PARENTESCO (NATUREZA/CULTURA, INDIVÍDUO/SOCIEDADE, GÊNERO E PESSOA)

GELLNER, Ernest. 1975[1957]. "Lenguaje ideal y estructura de parentesco". In: L. Dumont, *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp.145-154.

BEATTIE, J.H.M. 1975[1964]. "Parentesco y antropología social". *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 155-161.

SCHNEIDER, David. 1975[1964]. "La naturaleza del parentesco". *Introducción a dos teorías de antropología social*. Barcelona: Ed. Anagrama. pp. 162-165.

HÉRITIER, Françoise. 1989. "Masculino/Feminino; Incesto; Endogamia/Exogamia; Casamento". In: *Enciclopédia Einaudi*. Lisboa: Imprensa Nacional.

BUTLER, J. 2003. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?". *Cadernos Pagu*, 21: 219-260.

STOLCKE, Verena. 1988. "Velhos valores, novas tecnologias, quem é o pai?". *Anuário Antropológico*, 86:93-114.

LUNA, Naara. 2001. "Pessoa e parentesco nas novas tecnologias reprodutivas". *Revista Estudos feministas*, 9(2):389-413.

SEEGER, Anthony, DAMATTA, Roberto e VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987 [1979]. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". In: J. P. d. Oliveira (org.), *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero. pp. 11-29.

GOW, Peter. 1997. "O parentesco como consciência humana". *Mana. Estudos de Antropologia Social*, 3(2):39-66.

Bibliografia complementar

LASMAR, C. 1997. "Antropologia do Gênero nas Décadas de 70 e 80: questões e debates". *Teoria & Sociedade* (UFMG), Belo Horizonte, v. 2, p. 75-110.